

Título: Análise do comportamento criminoso em *O Alienista* e *O Enfermeiro*, de Machado de Assis
Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar a recepção das ideias penais na arte, em especial na literatura de Machado de Assis, destacando as obras *O Alienista* e *O Enfermeiro*. Espera-se não só relacionar os tipos criminosos descritos com as principais correntes criminológicas, como também demonstrar a contribuição da arte ao exemplificar teorias de estudo propostas, além de fazer questionar a conduta praticada e a personalidade do criminoso.

A Escola Positivista de Criminologia surgiu com o intuito de organizar estudos anteriores, buscando teorias que explicassem a criminalidade e o criminoso em si, seja na tentativa de traçar seu perfil ou de explicar sua conduta.

Sofrendo influência da repercussão dessas discussões, a literatura machadiana merece destaque por ser um meio inicial de menção ao infrator e sua psicologia, analisando sua conduta (CARVALHO FILHO, 1959). Não se preocupando somente com a repercussão jurídica, há na arte a liberdade para se representar o crime por formatos mais típicos. É possível exagerar nas descrições e imaginar situações na meta de retratar uma imagem do melhor modo, a arte para além da vida. Podem-se amenizar traços na tentativa de conquistar o leitor, conduzindo retoricamente seu convencimento para que este tente compreender os motivos do crime ou ao menos possa refletir sobre as influências internas ou externas que levaram à ilicitude.

A ficção propicia uma leitura mais acessível a quem não é estudioso do ramo; contando com histórias cativantes, permite a associação de estudos reais. Nesta linha, encontra-se Enrico Ferri, positivista de viés sociológico, que, após fazer sua contribuição pessoal na evolução da Criminologia, faz uso de clássicos literários, relacionando-os com os saberes da época (FERRI, 2001).

Não desprezando a influência do meio sobre as personagens, é possível identificar os perfis retratados e mostrar como estes, a partir de certas circunstâncias, podem ser encaixados no retrato teórico.

Além disso, Machado de Assis capta a alma humana em seus trabalhos, contextualizando-os com a sociedade brasileira de sua época, permitindo, portanto, aplicar as teorias das correntes clássicas na literatura nacional.

Palavras-chave: criminologia, literatura, Machado de Assis, tipos penais, comportamento delinquente.

Bibliografia:

ASSIS, Machado de. **Seus trinta melhores contos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

CARVALHO FILHO, Aloisio de. **Machado de assis e o problema penal**. Aguiar & Souza, 1959.

FERRI, Enrico. **Os criminosos na arte e na literatura**. Porto Alegre: Ricardo Lenz Editor, 2001.

SHECAIRA, Sérgio Salomão. **Criminologia**. 3ª edição – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

Maiara Motta – 2º ano Direito diurno, Unesp/Franca